



Câmara Municipal de Varginha

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA ELETRÔNICA NO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Aos dezenove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte dois, nesta Cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Câmara Municipal em audiência pública para discutir o monitoramento e vigilância eletrônica no Município de Varginha, uma proposição do vereador Cabo Valério, resultante da Indicação 26/2022. À hora marcada, o cerimonial iniciou os trabalhos compondo a Mesa de autoridades com o vereador Cabo Valério, vereador Rodrigo Naves, Delegada Regional da Polícia Civil Dra. Renata Fernanda Gonçalves de Rezende, Capitão Bruno Neves representando a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Capitão Roberto Sales Marangon representando o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, o Diretor da Guarda Civil Municipal Marcos Cleber Sales, Juarez Foresti representando a Associação Comercial de Varginha, Senhor Luciano Cambraia Ferroni representante da Diretoria de Tecnologia da Informação da Prefeitura Municipal de Varginha, Dr. Gilmar Dias Machado representante da OAB/Varginha. O presidente da audiência pública fez as saudações aos presentes e explicou as regras para condução dos trabalhos, em seguida a palavra foi passada aos representantes presentes para as considerações iniciais. A partir de um questionamento formulado pelo Dr. Gilmar Dias Machado, foi explicado pelo Sr. Marcos Cleber Sales que o GGI foi implantado ao final de 2012, eram vinte e quatro câmeras *speed dome*, hoje são dezessete funcionando, elas todas serão substituídas, por não haver mais a possibilidade de manutenção. Foi desenvolvido um edital para completar o quantitativo de câmeras e o videomonitoramento será integrado ao projeto cidade inteligente. As câmeras que estão concentradas na área central, são ultrapassadas, porém, faz acompanhamento de veículos suspeitos, faz leituras de placas, e a imagem ainda é boa. A Polícia Militar requisita imagens sempre que necessário. Ao ser indagado sobre a leitura de placas disse que para a realização dessas funções é necessário a aquisição de *softwares*, e podem ser utilizados para leitura de placas e leitura facial. Explicou que no município há dezessete câmeras em funcionamento na área central. Considerando escolas, creches e alguns patrimônios da saúde. Há câmeras no Trevo de Elói Mendes, Trevo de Três Pontas e na Marcos Frota na saída para a UPA, porém elas não tem os analíticos. Há um convênio com a empresa FoneLight que disponibiliza uma câmera na saída do Parque de Exposições com identificador de placas.



Câmara Municipal de Varginha

Explicou que no projeto cidade inteligente todas as entradas e saídas vicinais serão contempladas com câmeras contendo leitura de placas. O Sr. Luciano Ferroni explicou sobre o projeto Cidade Inteligente, e sobre a infraestrutura necessária para a implantação do videomonitoramento no município. Destacou que nas escolas serão entre 500 e 600 câmeras que armazenarão as imagens por até vinte dias. O vereador Cabo Valério fez uma série de perguntas que foram respondidas pelos presentes. A primeira pergunta foi qual o resultado da Comissão 17.817/2021. O Sr Luciano Ferroni explicou que o resultado foi o desenvolvimento do termo de referência da primeira fase do projeto que contemplaria exclusivamente às escolas municipais. Em determinação do senhor prefeito, a mesma comissão instituída vai trabalhar em duas frentes: a atualização termo de referência e o videomonitoramento da cidade. O vereador Cabo Valério falou sobre a importância da instituição da Comissão de Segurança Pública na Câmara Municipal. Indagado sobre a quantidade de câmeras, o Sr. Luciano Ferroni explicou que o projeto foi desenvolvido apenas para a Secretaria Municipal de Educação, foram contempladas cento e oitenta e quatro câmeras, e esse quantitativo foi definido pela Guarda Civil Municipal, inclusive seu posicionamento nas escolas. Explicou a parceria entre a FoneLight e a Prefeitura Municipal, de modo que os 80 km de fibra óptica da prefeitura são fornecidos por esta empresa que venceu o processo licitatório, que não há convênio estabelecido ou assinado para a cessão das câmeras. Foi solicitado a instalação de câmeras, com sugestão da Guarda Civil Municipal, de câmeras na Deputado Ribeiro de Rezende com a Delfim Moreira, no trevo do Café Bom Dia sentido Fernão Dias e algumas LPR no Café Bom Dia, próximo à EPTV e perto da Nave, estas apenas instaladas para testes, com intuito de se conhecer quais os tipos equipamentos seriam licitados. A Polícia Militar tomou conhecimento das três câmeras e fez a homologação, além daquelas instaladas no Café Bom Dia. Afirmou que essas câmeras são uma parceria e uma gentileza da empresa. Indagado se há a necessidade de construção de um data center ou estrutura para o Gabinete de Gestão Integrada, foi explicado que são duas coisas distintas, não foi cogitada a construção de uma estrutura, porém há necessidade de uma sala para o data center onde passará todas as câmeras e equipamentos. Para o projeto da Secretaria de Educação será necessário um data center de 180 terabytes de armazenamento, o armazenamento em nuvem é inviável e caro. Pode-se utilizar a disponibilização de links para acesso das forças de segurança. Reforçou que no projeto da Prefeitura Municipal não contempla a construção de um prédio. O diretor da Guarda Municipal explicou que na sede da guarda está montada toda a estrutura como sala de



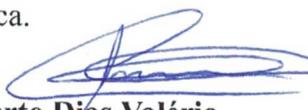
Câmara Municipal de Varginha

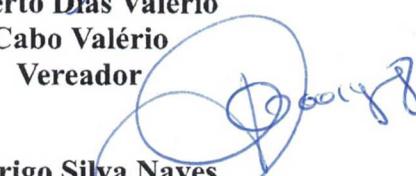
reuniões e sala de crise do GGIM. O Sr. Luciano Ferroni explicou que a Prefeitura Municipal está adquirindo todos os equipamentos com recursos próprios, e como presidente da Comissão tem em mente que está adquirindo esses equipamentos para a Guarda Civil Municipal que é um órgão da prefeitura. O acesso remoto para todas as forças de segurança é possível, mas ainda é necessária uma discussão de como poderá ser disponibilizado esse acesso. Foi sugerido pelo vereador Cabo Valério solicitar o apoio de órgãos federais, em especial a receita federal, para que o município seja contemplado com câmeras e equipamentos apreendidos em especial nas alfândegas e fronteiras. O Sr. Luciano Ferroni se comprometeu a agendar uma reunião com o delegado da Receita Federal para tratar do assunto. O investigador da Polícia Civil Sr. Elton explicou que o prazo de vinte dias para o monitoramento seria insuficiente, o prazo necessário seria ao menos trinta dias, além de câmeras com identificação de placas dos veículos. Explicou que seria muito importante o acesso facilitado para as imagens, que atualmente muitas vezes ao solicitar as imagens acabam se perdendo as imagens solicitadas. O Sr. Luciano Ferroni explicou que levará a sugestão à comissão para extensão do armazenamento em trinta dias, porém explicou que isso mudará a quantidade de armazenamento para as imagens. A Dra. Renata explicou a necessidade do acesso imediato para acesso das imagens, citando protocolos e tecnologias de segurança para o compartilhamento das mesmas pelas forças de segurança. As imagens poderão ser incluídas nos processos que serão direcionadas ao Poder Judiciário. O Sr. Mauro Paiva da FoneLight fez uma apresentação sobre o suporte que está dando ao município no videomonitoramento, frisando a capacidade técnica de sua empresa para atender o município. Na sequência, o Capitão PM Bruno Neves explicou como são as ferramentas utilizadas pela Polícia Militar, em especial para o setor de inteligência. Foi explanado sobre os sistemas Hélios e CórTEX e como o videomonitoramento é usado no trabalho policial. Ao final foi demonstrada a utilização desses sistemas. O Sr. Luciano Ferroni solicitou a participação de um membro da Polícia Militar na comissão para municiar seus membros de informações com objetivo de auxiliar na tomada de decisões sobre a instalação desse videomonitoramento. Na sequência, foi realizada uma demonstração pelos funcionários da Fonelight das câmeras que já estão instaladas no município. O Sr. Luciano Ferroni informou que será sugerido ao Sr. Prefeito que as imagens poderão ser utilizadas para emissão de auto de infração aos condutores de veículos que infringirem a legislação de trânsito. Foi solicitado que constasse em ata a presença dos servidores Júlio Fais, Renan Henrique da Silva Santos, Guarda

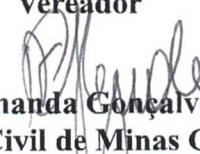


Câmara Municipal de Varginha

Municipal Gabriel, além do Servidor da Câmara Municipal Hélio Lino Jr, que é o encarregado de TI. A audiência pública em sua íntegra encontra-se no sítio eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=dCVglf8vaog>. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente audiência pública com os agradecimentos aos presentes proferidos pelo presidente desta sessão, vereador Cabo Valério. Foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos participantes desta audiência pública.


Alberto Dias Valério
Cabo Valério
Vereador

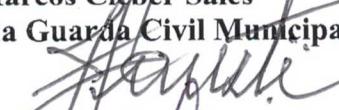

Rodrigo Silva Naves
Professor Rodrigo Naves
Vereador


Dra. Renata Fernanda Gonçalves de Rezende
Polícia Civil de Minas Gerais

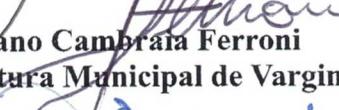

Cap. Bruno Neves
Polícia Militar do Estado de Minas Gerais


Cap. Roberto Sales Marangon
Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais


Marcos Cleber Sales
Diretor da Guarda Civil Municipal


Juarez Foresti
ACIV


Luciano Cambraia Ferroni
TI - Prefeitura Municipal de Varginha


Dr. Gilmar Dias Machado
OAB / Varginha


Mauro Paiva
FoneLight